

# CRESCIMENTO DA VIDA CRISTÃ [1]

## ANUNCIAR A ALEGRIA DA FÉ | 17

A paróquia missionária é «âmbito para [...] o crescimento da vida cristã» (Exortação Apostólica sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual [EG], 28). O fundamento encontra-se no «mandato missionário» de Jesus Cristo, «quando diz: 'ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado' (Mateus 28, 20). Daqui se vê claramente que o primeiro anúncio deve desencadear também um caminho de formação e de amadurecimento. A evangelização procura também o crescimento, o que implica tomar muito a sério em cada pessoa o projeto que Deus tem para ela» (EG 160). Projeto que tem como ponto de partida o acolhimento de um dom: «A adoção como filhos que o Pai oferece gratuitamente e a iniciativa do dom da sua graça» (EG 162). A meta é que cada ser humano «possa dizer como plena verdade: 'Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim' (Gálatas 2, 20)» (EG 160).

**CRESCER NO AMOR.** O crescimento da vida cristã não pode ser «interpretado, exclusiva ou prioritariamente, como formação doutrinal» (EG 161). O caminho de crescimento cristão consiste em «deixar-se transformar em Cristo, vivendo progressivamente 'de acordo com o Espírito' (Romanos 8, 5)» (EG 162). Neste contexto, a tarefa de cada um/a é «cumprir» o mandamento novo do amor «que é o primeiro, o maior, o que melhor nos identifica como discípulos: 'É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei' (João 15, 12)». O amor ao próximo resume o essencial da vida cristã. Por isso, Paulo «apresenta a vida cristã como um caminho de crescimento no amor: 'O Senhor vos faça crescer e superabundar de caridade uns para com os outros e para com todos' (1 Tessalonicenses 3, 12)». A paróquia missionária é aquela que mostra o amor ao próximo como «cumprimento da lei» (EG 161).

**CATEQUESE QUERIGMÁTICA.** A paróquia missionária sabe que «a educação e a catequese estão ao serviço deste crescimento» (EG 163) da vida cristã. E que é preciso redescobrir o «papel fundamental» do «primeiro anúncio ou 'querigma'». Este tem de «ocupar o centro da atividade evangelizadora e de toda a tentativa de renovação eclesial». Por isso, «na boca do catequista, volta a ressoar sempre o primeiro anúncio: 'Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar'. Ao designar-se como 'primeiro' este anúncio, não significa que o mesmo se situa no início e que, em seguida, se esquece ou substitui por outros conteúdos que o superam; é o primeiro em sentido qualitativo, porque é o anúncio principal, aquele que sempre se tem de voltar a ouvir de diferentes maneiras e aquele que sempre se tem de voltar a anunciar, numa forma ou doutra, durante a catequese, em todas as suas etapas e momentos. Por isso, também 'o sacerdote, como a Igreja, deve

crescer na consciência da sua permanente necessidade de ser evangelizado» (EG 164). Assim, a paróquia missionária não apresenta a catequese como uma etapa nova, como uma «formação supostamente mais 'sólida'» depois do «querigma» ou primeiro anúncio. Porque «nada há de mais sólido, mais profundo, mais seguro, mais consistente e mais sábio que esse anúncio. Toda a formação cristã é, primariamente, o aprofundamento do 'querigma' que se vai, cada vez mais e melhor, fazendo carne, que nunca deixa de iluminar a tarefa catequética, e permite compreender adequadamente o sentido de qualquer tema que se desenvolve na catequese». Em suma, o primeiro anúncio, «que dá resposta ao anseio de infinito que existe em todo o coração humano», não é uma simples etapa, mas a etapa central e permanente no processo de crescimento da vida cristã. Esta centralidade ajuda também a perceber a importância em crescer no amor. Eis algumas das características essenciais do primeiro anúncio: «que exprima o amor salvífico de Deus como prévio à obrigação moral e religiosa, que não imponha a verdade mas faça apelo à liberdade, que seja pautado pela alegria, o estímulo, a vitalidade e uma integralidade harmoniosa que não reduza a pregação a poucas doutrinas, por vezes mais filosóficas que evangélicas. Isto exige do evangelizador certas atitudes que ajudam a acolher melhor o anúncio: proximidade, abertura ao diálogo, paciência, acolhimento cordial que não condena» (EG 165).

**O crescimento da vida cristã consiste em saber coisas ou em crescer no amor? Que relação existe entre o crescimento da vida cristã e a catequese? Sei o que é e qual é a importância do «querigma» (primeiro anúncio)? Quais são as suas características essenciais? Que consequências práticas podem resultar da centralidade do «querigma»?**

